

# **MANIFESTAC&#807;O&#771;ES CLI&#769;NICAS DE 1.118 CRIANC&#807;AS E ADOLESCENTES COM COVID-19 ATENDIDOS EM SERVÇO DE EMERGÊNCIA**

## **Pôster - Estudantes e Residentes**

Autores deste trabalho:

**Ana Flávia Torres Sampaio:** Sabará Hospital Infantil - Instituto Pensi - Fundação José Luiz Egydio Setúbal

**Maria Beatriz M. Ribeiro :** Sabará Hospital Infantil - Instituto Pensi - Fundação José Luiz Egydio Setúbal

**Maria Beatriz M. Ribeiro :** Sabará Hospital Infantil - Instituto Pensi - Fundação José Luiz Egydio Setúbal

**Anna Clara Rabha :** Sabará Hospital Infantil - Instituto Pensi - Fundação José Luiz Egydio Setúbal ; UNIFESP

**Anna Clara Rabha :** Sabará Hospital Infantil - Instituto Pensi - Fundação José Luiz Egydio Setúbal ; UNIFESP

**Fátima F. Fernandes :** Sabará Hospital Infantil - Instituto Pensi - Fundação José Luiz Egydio Setúbal

**Fátima F. Fernandes :** Sabará Hospital Infantil - Instituto Pensi - Fundação José Luiz Egydio Setúbal

**Gustavo F. Wandalsen:** Sabará Hospital Infantil - Instituto Pensi - Fundação José Luiz Egydio Setúbal; UNIFESP

**Gustavo F. Wandalsen:** Sabará Hospital Infantil - Instituto Pensi - Fundação José Luiz Egydio Setúbal; UNIFESP

Área do Trabalho: Medicina

Data da submissão: 22/08/2022 às 17:57

**Justificativa**

Até o momento a maioria dos estudos sobre a COVID-19 apresentam um limitado número de estudos nacionais em grupos de crianças e adolescentes. A COVID-19 na população pediátrica apresenta risco de infecção semelhante ao da população adulta, logo detalhar as principais manifestações clínicas, gravidade e comorbidades associadas a esse vírus é imprescindível.

### **Objetivo(s)**

Descrever as manifestações clínicas e a gravidade na população pediátrica acometidos pela COVID-19, atendidos em hospital infantil privado.

### **Método(s)**

Trata-se de estudo transversal, retrospectivo e observacional. Analisamos pacientes atendidos no pronto-socorro que apresentaram diagnóstico de COVID-19 confirmado por RT-PCR entre março de 2020 e junho de 2021. A gravidade dos casos foi classificada de acordo com a Organização Mundial de Saúde.

### **Resultado(s)**

Foram incluídas 1.118 crianças, sendo 54,6% do sexo masculino e com mediana de idade de 3 anos. Do total dos infectados, 23% apresentavam comorbidades, com predomínio de asma em 11%. Os sintomas mais frequentes foram febre (68,1%), coriza/obstrução nasal (56,4%) e tosse (48,7%). Acometimento do trato gastrointestinal foi observado em 32,7% dos casos e do trato respiratório inferior em 14,1%. Hospitalização foi necessária em 14,5% dos casos, sendo 4,3% em UTI. Quanto à gravidade, 88,1% apresentaram quadro leve, 5,6% moderado e 6,3% grave ou crítico. Não houve óbitos no período analisado.

### **Conclusão(ões)**

Observamos que crianças e adolescentes apresentaram em sua maioria, quadros leves e limitados a sintomas de via aérea superior. Apesar disso, desfechos de maior gravidade como hospitalização e escore não leve foram encontrados em 1 em cada 7 ou 8 casos.